

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

termos de tecnologias brasileiras, o Grupo entendeu que as etapas futuras de desenvolvimento do Trópico estão focadas em aspectos que a aproximam mais do posicionamento estratégico do CPqD. No que se refere ao mercado da nossa subsidiária Promon Engenharia Ltda., conforme amplamente divulgado na mídia, está em curso um processo de investigação de empresas fornecedoras e prestadoras de serviços para a Petrosbras. A Promon Engenharia, que desde 1960 tem destacada atuação profissional no setor de óleo e gás como provedora de serviços de engenharia e gerenciamento, teve o seu nome mencionado em depoimentos de delatores, muito embora depoimento de ex-executivo da Petrosbras negue expressamente a participação da Promon Engenharia em condutas irregulares junto aquela empresa. A Promon Engenharia não tem conhecimento da propositura de qualquer processo judicial como consequência dessa investigação. Sempre reconhecida por seus princípios éticos, a Promon Engenharia em momento algum deles se afastou, e estará à disposição das autoridades quando requisitada a oferecer seus esclarecimentos. A Promon Engenharia vem evoluindo no direcionamento estratégico adotado desde 2012, e seguiu ampliando e diversificando a carteira de clientes e ofertas, bem como fortalecendo sua presença em diferentes mercados. Nesse intervalo de dois anos, triplicou o número de clientes e avançou no propósito de ter um melhor relacionamento dos setores na composição de sua carteira, reduzindo gradativamente a participação relativa em óleo e gás. Um dos destaques é o crescimento em projetos de infraestrutura civil, particularmente no setor de mobilidade urbana. No ano, a empresa foi contratada para atuar na Linha 6 Laranja do metrô de São Paulo, além de prosseguir com as atividades no metrô de Salvador e na Linha 4 do metrô do Rio de Janeiro. Em portos, contratos com clientes relevantes para atuar na fase inicial de projetos deixam a empresa bem posicionada para futuras oportunidades. O mercado de mineração, ainda que impactado pela redução da demanda da China, também gerou oportunidades no Brasil e no exterior, com a conquista, entre outros, de contratos com a Anglo American para atuar no projeto de ampliação do complexo de produção de níobio metálico, em Goiás, e com um grupo de origem europeia, para a implantação de um centro de processamento e distribuição de cal no Chile. No Brasil, uma realização a destacar foi o início das operações da unidade de pentóxido de vanádio da mineradora canadense Largo Recursos, empreendimento que teve a participação da Promon desde o projeto básico até a implantação. No segmento de química e petroquímica, um dos mais interessantes projetos foi realizado para a Raizen: a primeira planta de etanol de segunda geração (E2G) da empresa no país. A empresa também avançou em seu projeto de internacionalização, que tem como base o escritório no Peru, formalmente instalado e com equipes nomeadas em 2014. Mineração, infraestrutura e energia estão entre os setores particularmente promissores naquela geografia. Investindo numa abordagem de mercado abrangente, com um leque de ofertas que se complementam, a Promon Engenharia também avançou no processo de integração com a Promon Intelligens e Promon Meio Ambiente, de forma a explorar as sinergias entre os negócios. Plataforma de consultoria alicerçada nas competências e conhecimentos das várias empresas do Grupo e no seu acesso a tecnologias inovadoras, a Promon Intelligens oferece apoio às organizações em suas decisões de investimentos e desenvolvimento de estratégias para aumentar a eficiência e a sustentabilidade de suas operações e empreendimentos. Em 2014, a empresa avançou em diversas frentes: conquistou novos clientes, firmou novos contratos com clientes antigos e registrou crescimento tanto de receita como de rentabilidade. Com abordagens inovadoras nos serviços prestados, a Promon Intelligens desenvolveu projetos de consultoria para setores como sucroalcooleiro, imobiliário, industrial e de serviços. Um dos destaques foi um novo contrato envolvendo otimizações de logística reversa. Também foram realizadas pela Promon Intelligens, em parceria com a Promon Engenharia, avaliações de ativos e negócios ("due diligence") para investidores nacionais e estrangeiros que buscam posicionar-se em setores de infraestrutura. Criada em sintonia com a determinação do Grupo de ter a sustentabilidade socioambiental como um eixo importante de suas atividades, a Promon Meio Ambiente também evoluiu na integração com os demais negócios da organização e na estratégia de diversificar sua atuação tradicionalmente associada ao segmento de mineração. Assim, desenvolveu ofertas de maior abrangência e valor agregado para um leque mais amplo de mercados. A P2Brasil apresentou mais um ano de sucesso. Sociedade constituída entre Promon S.A. e Pátria Investimentos em 2008, a P2Brasil, gestora de investimentos em *private equity* no setor de infraestrutura, concluiu, no início de 2015, a captação de seu segundo fundo, totalizando recursos da ordem de US\$ 1,6 bilhão, tendo já realizado duas aquisições em 2014: uma empresa que atua em infraestrutura de telecomunicações e outra no setor de serviços de fornecimento de energia temporária. O primeiro fundo, que totalizou R\$ 1,15 bilhão, tem seis empresas investidas em setores

diversos: infraestrutura de telecomunicações, energias renováveis, tratamento de água e efluentes, transporte fluvial e construção e operação de embarcações para apoio logístico para o setor de óleo e gás offshore. As seis empresas apresentaram excelente desenvolvimento no ano de 2014. Uma delas, a NovaAgri, com atuação em logística para o agronegócio, foi vendida no final de 2014, aportando resultados muito positivos para os investidores. O Grupo Promon encerrou o ano com 2.297 profissionais, dos quais 442 sediados em outros países da América Latina. São pessoas altamente qualificadas e foco de contínuos programas de treinamento e desenvolvimento, além de ações que promovem o compartilhamento de informações, o debate e a troca de ideias, contribuindo para o alinhamento e comprometimento de todos com os propósitos e objetivos da organização. Manter um ambiente organizacional saudável e estimulante é um objetivo permanente, que o Grupo vem atingindo com sucesso, como atestam as elevadas pontuações de satisfação e engajamento registradas nas pesquisas de práticas realizadas anualmente em suas empresas. Os resultados colocam a Promon como empresa-referência. Também permaneceram em padrão de *benchmark* os indicadores de satisfação dos clientes das várias empresas do Grupo. Nessas frentes, a Promon tem assegurado uma evolução contínua, com registros sendo superados a cada exercício nos últimos cinco anos. Em sintonia com seus princípios e valores e determinada a ser uma organização que, por seus negócios, práticas e atitudes, contribui para construir uma sociedade melhor, mais justa e equânime, a Promon está engajada em uma série de iniciativas voltadas às questões socioambientais. É associada a vários movimentos e instituições focadas na promoção da responsabilidade social corporativa e é signatária do Pacto Global das Nações Unidas, do qual participa ativamente por meio do seu Comitê Brasileiro. Além disso, com os programas de voluntariado implantados em suas empresas, o Grupo estimula o envolvimento de seus profissionais em atividades que beneficiam as comunidades das regiões onde suas empresas atuam. **Perfil:** O Grupo Promon é controlado pela *holding* Promon S.A., empresa na qual se localiza a coordenação executiva e estratégica da organização. Com sede em São Paulo e contando com empresas com presença física em outros nove países da América Latina, seus únicos acionistas são profissionais vinculados ao Grupo. A Promon Engenharia Ltda., a Promon-Logistics Latin America Limited, a Promon Meio Ambiente Ltda., a P2 Gestão de Recursos Ltda. e a Promon Intelligens Estratégia e Tecnologia Ltda. formam o conjunto de entidades por meio das quais se desenvolvem os negócios principais da organização, atuando com autonomia de gestão, mas sempre de forma alinhada com a estratégia geral e as políticas e diretrizes estabelecidas pelo Grupo. **Perspectivas:** Ao olhar para o futuro, a Promon o faz com a indispensável objetividade e racionalidade nas análises do contexto econômico e, ao mesmo tempo, com a lente de quem enxerga os desafios como oportunidades para aqueles que se dispõem a fazer deles um trampolim para saltos de progresso. As questões que o Brasil tem a encarar no curto prazo não são triviais. Ajustes importantes, que provavelmente impactarão o crescimento no curto prazo, são indispensáveis para que o país encontre novamente sua marcha de desenvolvimento de maneira segura e sustentável. Mas a trajetória para construir esse novo momento para o país exige investimentos em infraestrutura e serviços públicos que atendam às aspirações da sociedade, eliminem gargalos e contribuam para a produtividade e competitividade das empresas, para que o Brasil se posicione como um ator relevante na economia global. É aí que o Grupo aplica a lente das oportunidades. Seu extenso currículo de realizações em empreendimentos nessas áreas habilita a Promon a responder às exigências de um contexto em que, mais do que nunca, tornam-se fundamentais a excelência dos projetos, a eficiente gestão dos recursos, a capacidade de inovar e aplicar as melhores soluções e tecnologias. A história da Promon é uma história de superação, de coragem e determinação no enfrentamento de grandes desafios, que vem sendo escrita por profissionais que há mais de cinco décadas se engajam no projeto de construção de uma organização especial, cujo desenvolvimento é lastreado em uma conjugação de competências técnicas e gerenciais com valores humanos, princípios éticos e de respeito ao ambiente em que se insere. É com a força e dedicação da comunidade de profissionais que forma o Grupo Promon, norteador por aqueles sólidos princípios e valores, que os novos desafios que se apresentam e as oportunidades que se abrem serão enérgicos. **A Administração:** As informações financeiras gerenciais incluídas neste Relatório da Administração não foram auditadas e devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise das demonstrações financeiras auditadas.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo Circulante	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013			2014	2013		
Caixa e equivalentes de caixa	7	58.875	2.396	85.821	84.737	Fornecedores		227	202	35.353	49.008
Aplicações financeiras	8	-	-	-	7.105	Empréstimos e financiamentos	16	-	-	5.704	9.656
Títulos e valores mobiliários	9	-	-	32.834	53.430	Perdas não realizadas com operações de derivativos	28	-	-	2.038	706
Perdas não realizadas com operações de derivativos		-	-	-	-	Custos incorridos a faturar		946	1.477	30.348	39.564
Saldo a receber de clientes	10	-	-	51.514	124.249	Salários, férias e encargos sociais a recolher	15	2	1.319	2.365	8.312
Saldo a receber por venda de ações próprias	17	-	4.372	2.192	4.401	Impostos parcelados		-	-	-	1.835
Juros sobre o capital e dividendos a receber	17	-	2.149	-	-	Participações a pagar		-	757	-	13.902
Estoques	11	-	-	2.166	8.026	Contas a pagar por compra de ações próprias	17	7.938	5.820	10.227	7.848
Impostos a recuperar	12	112	2.122	39.425	61.972	Dividendos a pagar	19	-	7.041	-	7.039
Adiantamentos a fornecedores		8	6	2.663	5.181	Adiantamentos de clientes		-	-	15.107	16.908
Outros créditos		1.287	277	20.410	16.377	Provisões		-	1.638	11.645	7.449
Total do ativo circulante		60.282	11.322	237.710	365.478	Outras obrigações a pagar		98	93	3.213	6.887
Aplicações financeiras	8	14.162	11.011	35.932	20.996	Total do passivo circulante		9.211	18.347	115.999	192.274
Empréstimos com partes relacionadas	17	20.688	418	9.595	10.246	Empréstimos e financiamentos	16	7.528	-	14.658	18.804
Depósitos judiciais	18.b	-	279	25.871	20.874	Partes relacionadas	17	1.770	16.910	-	-
Contas a receber por venda de ações próprias	17	-	3.618	-	-	Provisão para contingências	18.a	7.926	7.189	34.508	31.393
Ativo fiscal diferido	23	-	-	26.967	6.142	Contas a pagar por compra de ações próprias	17	6.879	1.775	6.879	1.775
Outros investimentos		36	28	9.728	18.969	Outras obrigações a pagar		-	-	-	8
Total do realizável a longo prazo		34.886	15.354	108.092	80.845	Total do passivo não circulante		24.103	25.874	56.044	51.980
Investimentos	13	250.866	361.838	108.753	117.433	Capital social	19.a	170.000	170.000	170.000	170.000
Imobilizado	14	-	-	5.700	11.521	Reserva de capital	19.a	36.300	35.970	36.300	35.970
Intangível	14	242	387	26.859	29.693	Reservas de lucros	19.b	146.500	141.968	146.500	141.968
Total do ativo não circulante		285.994	377.579	249.405	239.492	Dividendos adicionais propostos	19.d	-	2.066	-	2.066
Total do ativo		346.276	388.901	487.114	604.970	Ações em tesouraria	19.c	(4.090)	1.074	(4.090)	1.074
						Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores		312.962	344.680	312.962	344.680
						Participação dos acionistas não controladores		-	-	2.109	16.036
						Total do patrimônio líquido		312.962	344.680	315.071	360.716
						Total do passivo e patrimônio líquido		346.276	388.901	487.114	604.970

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Em milhares de Reais)

Notas	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Reserva de lucidez	Reserva de lucros adicionais	Ajustes de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido consolidado
			Reserva legal	Reserva de contingência								
Saldo em 01 de janeiro de 2013	150.000	35.558	2.451	-	139.899	8.360	1.476	(2.914)	334.830	16.867	-	351.697
Aprovação dos dividendos adicionais - AGO de 10 de abril de 2013	19.d	-	-	-	-	(8.360)	-	-	(8.360)	-	-	(8.360)
Transações com ações próprias	-	509	-	-	-	-	-	(3.484)	-	-	-	(2.975)
Ajuste a valor presente das transações com ações próprias	-	(97)	-	-	-	-	-	-	(97)	-	-	(97)
Variação cambial de empresas no exterior	-	-	-	-	-	-	(402)	-	(402)	-	-	(402)
Aumento de capital com a emissão de 13.394.939 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal a título de bonificação - AGO de 10/04/2013	19.a	20.000	-	-	(20.000)	-	-	-	3.319	3.319	-	3.319
Aquisição do controle da Ozônio Empreendimentos S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.150)	25.468	-	25.468
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	19.b	-	1.481	-	-	-	-	(1.481)	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio "ad referendum" de AGO (R\$0,0414 por ação em circulação)	19.d	-	-	-	-	-	-	(5.995)	(5.995)	-	-	(5.995)
Dividendos mínimos obrigatórios propostos "ad referendum" de AGO	19.d	-	-	-	-	-	-	(1.939)	(1.939)	-	-	(1.939)
Dividendos adicionais propostos "ad referendum" de AGO	19.d	-	-	-	-	2.066	-	(2.066)	-	-	-	-
Constituição de reserva de lucidez	19.b	-	-	-	18.137	-	-	(18.137)	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	170.000	35.970	3.932	-	138.036	2.066	1.074	(6.398)	344.680	16.036	-	360.716
Ajuste a valor presente das transações com ações próprias	-	1.088	-	-	-	-	-	-	1.088	-	-	1.088
Transações com ações próprias	-	(758)	-	-	-	-	-	(28.900)	(29.658)	-	-	(29.658)
Dividendos pagos em abril de 2014	-	-	-	-	-	(2.066)	-	-	(2.066)	-	-	(2.066)
Variação cambial de empresas no exterior	13.c	-	-	-	-	-	(5.164)	-	(5.164)	-	-	(5.164)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	4.082	4.082	-	4.082
Alienação da controlada Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(601)	-	(3.481)
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.326)	-	(13.326)
Constituição de reserva legal	19.b	-	204	-	-	-	-	(204)	-	-	-	-
Realização de reserva de lucidez	19.b	-	-	-	(11.715)	-	-	11.715	-	-	-	-
Constituição de reserva de contingência	19.b	-	-	15.593	-	-	-	(15.593)	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	170.000	36.300	4.136	15.593	126.321	(4.090)	(35.298)	-	312.962	2.109	-	315.071

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A Promon S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), com sede em São Paulo - Capital, é a *holding* operacional do Grupo Promon, onde está situada a Coordenação Executiva e Estratégica deste. O conjunto de entidades que compõem o Grupo Promon ("Grupo"), por meio das quais se desenvolvem os seus principais negócios, são: **Promon Engenharia Ltda.**, que atua no mercado de engenharia e soluções integradas de infraestrutura, focando os setores estratégicos de Energia, Infraestrutura & Logística, Mineração & Metalurgia, Óleo & Gás e Química & Petroquímica; **Promon-Logistics Latin America Ltd.** ("PLLAL"), empresa constituída no Reino Unido, em sociedade com Logistics Group Ltd., que atua na integração de sistemas no mercado de Tecnologia da Informação e Comunicação, detém 100% das empresas constituídas na Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai; **P2 Gestão de Recursos Ltda.**, **P2 Brasil Holding Ltd.** e **P2 Brasil Private Infrastructure General Partner II Ltd.** ("P2 Brasil"), voltadas à gestão de investimentos de *private equity* em infraestrutura, em sociedade com Pátria Investimentos; **Promon Meio Ambiente**, com atuação na prestação de serviços e desenvolvimento de soluções tecnológicas na área ambiental; e **Promon Intelligens Estratégia e Tecnologia Ltda.**, com a oferta de serviços de consultoria estratégica, tecnológica e de gestão para o mercado corporativo. A partir de 30 de novembro de 2014, o Grupo Promon deixou de incluir a **Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.** e suas subsidiárias integrais, **Trópico Sistemas e Telecomunicações da Amazônia Ltda.** e **Vectura Services and Software Ltda.** conforme descrito na Nota Explicativa nº 06. Com relação à Promon Engenharia Ltda., a Administração da Companhia tem ciência da abertura de um inquérito e da instauração de processo administrativo pela Controladoria Geral da União (CGU) para investigação de possível envolvimento daquela empresa em fatos investigados na Operação Lava Jato, sendo que a empresa não foi intimada, até esta data, para prestar esclarecimentos sobre os mesmos. Contatada, a CGU afirmou que não há qualquer acusação formal. Os trabalhos de investigação no âmbito de tal processo administrativo de responsabilização até o momento. Os contratos de pesquisa e desenvolvimento já realizados não identificaram qualquer participação da empresa em atividade legal relacionada ao tema. Com base nas informações disponíveis para a Companhia até o momento, a avaliação da Administração é que eventuais impactos relacionados a este assunto, se houver, não seriam materiais nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

2. Entidades do grupo:

Empresas	País	Participação acionária (%)	
		2014	2013
Controladas diretas			
Promon Engenharia Ltda.	Brasil	99,97%	99,97%
Promon Intelligens Estratégia e Tecnologia Ltda.	Brasil	99,99%	99,99%
Promon Tecnologia e Participações Ltda.	Brasil	99,99%	99,99%
Promon Meio Ambiente Ltda.	Brasil	99,99%	99,99%
Promon International Inc.	Ilhas Cayman	99,99%	99,99%
Trópic Trading, Marketing, Serviços e Construtores Ltda. (ii)	Portugal	100,00%	100,00%
FIQ US LLC (ii)	Estados Unidos	100,00%	100,00%
Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
Controladas em conjunto			
EPC Compra e Venda de Equipamentos Industriais Ltda.	Brasil	50,00%	50,00%
P2 Brasil Holding Ltd.	Ilhas Cayman	40,00%	40,00%
P2 Brasil Private Infrastructure General Partner II Ltd.	Ilhas Cayman	40,00%	40,00%
Coligada			
Promon-Logistics Latin America Ltd. (PLLAL)	Reino Unido	35,56%	40,00%
Controlada indireta			
Ozônio Empreendimentos S.A. (i)	Brasil	52,69%	52,69%

(i) A controlada ind. Ozônio Empreendimentos S.A. possui participação nas empresas Bran Brum Meio Ambiente Ltda. (99,9%), Terravision Geotecnologia e Geomorfologia Ltda. (75%) e Verti Ecotecnologias S.A. (70,01%). (ii) Durante o exercício de 2014 as operações da FIQ Trading e FIQ US LLC foram encerradas. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 abrangem a Companhia e suas controladas, suas controladas em conjunto (conjuntamente referidas como "O Grupo") e investimentos em empresas coligadas. (*) Participação acionária direta e indireta. **3. Base de preparação: • Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com a Lei das Sociedades por Ações e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aplicadas de maneira consistente. Em 15 de maio de 2015 foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia a conclusão destas demonstrações financeiras. **• Base de mensuração:** As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas com base no custo histórico, exceto se mencionado o contrário nas práticas contábeis a seguir. **• Moeda e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em reais nestas demonstrações financeiras foram arredondados para o milhar mais próximo exceto quando indicado de outra forma. A controlada no exterior Promon International Inc. e a controlada em conjunto P2 Brasil têm como moeda funcional o real. A coligada PLLAL tem como moeda funcional o dólar norte-americano. Essa empresa está estabelecida em países cujas economias não são consideradas

hiperinflacionárias. Seu balanço patrimonial foi convertido conforme descrito no item "4.b.". **• Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), requer que a Administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e suposições que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir destas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente pela Administração da Companhia, sendo as alterações reconhecidas no exercício no qual tais estimativas são revisadas e nos exercícios futuros afetados. As informações sobre premissas e estimativas estão incluídas nas Notas Explicativas: • Nota nº 9 - Títulos e valores mobiliários; • Nota nº 10 - Contas a receber de clientes; • Nota nº 11 - Estoques; • Nota nº 13 - Investimentos; • Nota nº 14 - Imobilizado e intangível e suas respectivas depreciação e amortização; • Nota nº 18 - Provisão para contingências; • Nota nº 20 - Receita operacional; • Nota nº 23 - Imposto de renda e contribuição social; • Nota nº 26 - Fundação Promon de Previdência Social; • Nota nº 28 - Instrumentos financeiros. **4. Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas consistentemente para todos os períodos apresentados nestas demonstrações

acumuladas e de perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário. A depreciação é computada pelo método linear, a taxas consideradas compatíveis com a vida útil, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 14. O método de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis. **k. Ativo intangível:** Os ativos intangíveis do Grupo são classificados como segue: **• Ativos intangíveis adquiridos separadamente:** Compreendem direito de uso de *software* e direitos contratuais destinados à manutenção das atividades do Grupo. São mensurados pelo custo de aquisição, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. A amortização é calculada pelo método linear, tomando-se por base sua vida útil estimada, a qual é revisada anualmente pelo período de vigência dos contratos. **• Ativos intangíveis gerados internamente:** Compreendem a definida pelo regime financeiro de capitalização, conforme detalhes divulgados na Nota Explicativa nº 26. **• Benefícios de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são registradas como despesas, conforme o serviço relacionado seja prestado. O lucro da Companhia e contrapartidas sociais das empresas do Grupo preveem a destinação de parte dos custos aos seus funcionários. Esse passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago. **n. Receitas e custos incorridos a faturar em contratos de solicitação:** A receita compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de empenhamentos (aditivos de contratos), ajustes de preços, reclamações e pagamentos de incentivos contratuais, na condição em que seja provável que resultem em receita e possam ser mensurados de forma confiável. Receitas e custos de contratos de longo prazo na empreitada global são apropriados pela proporção do trabalho efetuado do projeto até as datas dos balanços e são provisionados os correspondentes custos a faturar, os quais serão faturados por fornecedores em período subsequente. **o. Venda de mercadorias e serviços:** A receita operacional para a venda de bens é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, e que seja provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade. A receita operacional da venda de serviços no curso normal das atividades é medida pelo justo da contraprestação recebida ou a receber. **p. Receitas e despesas financeiras:** Receitas financeiras compreendem basicamente os juros ativos de investimentos, variações monetárias sobre ativos financeiros e mudanças no valor justo de ativos financeiros, registrados através do resultado do exercício. Receitas com juros são reconhecidas no resultado do exercício utilizando-se a metodologia de taxa efetiva de juros. As despesas financeiras compreendem basicamente os juros e as variações monetárias sobre passivos financeiros que são reconhecidos no resultado do exercício com base no método da taxa efetiva de juros. **q. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social, e consideram a compensação de prejuízos limitados a 30% do lucro tributável, para o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por prejuízo, perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária e sobre a mesma entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas, mas que exista a intenção de liquidar os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida de ativos e passivos fiscais serão realizados simultaneamente. **r. Novas normas e alterações e interpretações de normas:** Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivadas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2015 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a Empresa estão mencionadas abaixo. A Empresa não planeja adotar estas novas normas de forma antecipada. **IFRS 9 Financeal Instruments (Instrumentos Financeiros):** A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financeal Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). O Grupo ainda não concluiu sua análise dos efeitos desta norma sobre suas demonstrações financeiras. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em 01º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida. **5. Eventos subsequentes:** Em 02 de fevereiro de 2015 a Companhia obteve empréstimo de R\$ 50.000 junto ao Banco Bradesco. O empréstimo tem vencimento em 5 anos, com carência de principal e juros nos 3 primeiros anos e opção de pré-pagamento até o montante de R\$ 10.000 por ano, sem ônus para a Companhia. O custo financeiro será de 126% da variação do CDI no período. Não foram requeridas garantias ou cláusulas restritivas de descumprimento de metas ("covenants"). **6. Operações descontinuadas:** Em 30 de novembro de 2014, foi concluída a operação de venda, para a Fundação CPqD - Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações ("CPqD"), da participação societária de 60% na Tropic Systems e Telecomunicações S.A. ("Tropic"), da qual o CPqD detinha 30%, e, como resultado da operação, passou a ser controlador. A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica em 27 de novembro de 2014. Em consequência, a Tropic está sendo tratada como operação descontinuada no exercício de 2014 e 2013 comparativamente. Os valores apresentados na demonstração de resultados referentes ao exercício de 2013 e às respectivas notas explicativas foram devidamente reclassificados para tal.

a. Resultado líquido de operações descontinuadas:

	Controladora	Consolidado
	2014	2013
Custos	-	-
Receitas e despesas	-	(24.424)
Equivalência patrimonial	(272)	(5.059)
Perda na alienação de operação descontinuada	(18.972)	(18.972)
Resultado da operação descontinuada	(19.244)	(5.059)
Imposto de renda e contribuição social	1.919	(1.061)
Resultado da operação descontinuada	(22.325)	(5.059)

b. Efeito da alienação sobre a posição financeira do Grupo:

	Novembro de 2014	Passivo Circulante	Novembro de 2014
Caixa e equivalentes de caixa	26.347	Empréstimos e financiamentos	5.228
Contas a receber de clientes	23.555	Fornecedores	1.935
Estoques	4.949	Custos incorridos a faturar	3.075
Impostos a recuperar	2.007	Encargos sociais a recolher	4.025
Outros créditos	4.167	Impostos a receber	683
		Cessão de crédito a pagar	7.035
		Outras contas a pagar	3.640
Total do ativo circulante	61.025	Total do passivo circulante	25.621
Não circulante		Não circulante	
Imobilizado	4.533	Empréstimos e financiamentos	13.467
Intangível	495	Provisão para contingências	720
Total do ativo não circulante	5.028	Total do passivo não circulante	14.187
		Patrimônio líquido	
		Capital social	26.700
		Prejuízos acumulados	(455)
		Total do patrimônio líquido	26.245
Total do ativo	66.053	Total do passivo e patrimônio líquido	66.053

7. Caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora	Consolidado
	2014	2013
Caixa	2.471	2.396
CDs e operações compromissadas (i)	56.404	70.619
Total	58.875	73.015

(i) Correspondem a aplicações financeiras de curto prazo alocadas em títulos, emitidos por instituições financeiras de primeira linha, com remuneração média entre 75% e 102% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

8. Aplicações financeiras:

	Controladora	Consolidado
	2014	2013
Ativo circulante	-	-
Fundos de investimento multimercados	-	7.105
Ativo não circulante	-	-
Fundos de private equity - P2 Brasil	14.162	11.011
Outros ativos não classificados como fundos de investimento multimercado, os quais permitem resgate em prazo inferior a 90 dias, porém sujeitos a maior volatilidade. As aplicações financeiras no ativo não circulante referem-se ao P2 Brasil, com uma parcela no Brasil e outra no exterior. O rendimento ponderado foi de 37,71% no ano, já considerado o impacto da variação cambial para a operação. O rendimento foi:		

9. Títulos e valores mobiliários:

	Consolidado
	2014
Renda fixa	24.144
Fundos alternativos	8.690
Total	32.834

Os títulos e valores mobiliários compreendem as aplicações financeiras de curto prazo no exterior, para as quais a Administração contrata instrumentos que mitigam sua exposição cambial, quando, a critério da Administração, tal exposição representa riscos ao rendimento das referidas aplicações. A rentabilidade no ano foi de 4,6% (0% em 2013) quando apurada em dólar e de 18% (13% em 2013) em reais.

10. Contas a receber de clientes:

	Consolidado
	2014
Contas a receber de clientes	10.615
Serviços e fornecimentos a faturar	51.887
Provisão - Serviços a faturar	(10.543)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(445)
Total	51.514

O Grupo analisa individualmente o saldo de contas a receber de clientes e constitui, quando necessário, provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante considerado suficiente para fazer face a prováveis perdas na sua realização. O custo a receber de clientes possui prazo médio de recebimento de 30 dias.

11. Estoques:

	Consolidado
	2014
Material para revenda	1.135
Material de instalação e montagem	1.031
Semi-acabados	-
Matérias-primas	-
Provisão para realização	-
Total	2.166

O Grupo efetua periodicamente análise detalhada do valor recuperável dos seus estoques, com o objetivo de identificar possíveis perdas na sua realização.

12. Impostos a recuperar:

	Controladora	Consolidado
	2014	2013
Tributos:		
Estadual	-	5.028
Federal	112	3.059
Municipal	-	113
Contribuições previdenciárias	-	1.225
Total	112	9.425

Os créditos de tributos e contribuições federais poderão ser utilizados para compensação de débitos, vencidos ou vincendos. A realização dos créditos de impostos estaduais ocorre através das transações mercantis das empresas do Grupo.

13. Investimentos: a. Principais dados dos investimentos da controladora em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

	Saldo em 31 de dezembro de 2014	Resultado do exercício em 31 de dezembro de 2014	Saldo em 31 de dezembro de 2013
Investimentos	2014	2013	2013
2014	2013	2014	2013

Empresas controladas e coligadas:

	2014	2013
Promon Engenharia Ltda.	47.563	94.662
Promon Tecnologia e Participações Ltda.	21.416	21.948
Promon Intelligens Estratégia e Tecnologia Ltda.	6.062	11.977
Tropic Systems e Telecomunicações S.A.	-	20.243
Promon Meio Ambiente Ltda.	7.165	7.650
Promon International Inc.	80.268	96.990
FIQ Trading, Marketing, Serviços e Consultores Ltda.	-	2.090
Promon-Logicals Latin America Ltd. (PLLAL) (*)	-	-
Investimento	82.268	99.147
Ágio (Goodwill)	4.897	5.509
Mais-valia de ativos líquidos	1.620	1.540
Total	250.866	361.838

(*) Em 19 de dezembro de 2014 a PLLAL realizou distribuição de dividendos no valor de R\$ 150 milhões, sendo R\$ 60 milhões em espécie à Promon S.A. e R\$ 90 milhões à sócia Logicalis Group Ltd. em novas ações da PLLAL a valor de mercado. A operação resultou na redução de sua participação para 35,56% e ganho excepcional na apuração da equivalência patrimonial.

b. Composição dos investimentos apresentados nos balanços patrimoniais consolidados em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

	Investimentos	Equivalência Patrimonial
	2014	2013
Promon-Logicals Latin America Ltd. (PLLAL)	82.268	99.147
P2 Brasil Private Infrastructure General Partner I Ltd.	10.470	11.760
P2 Brasil Holding Ltd.	14.326	4.979
ERC	1.400	1.400
Total	108.753	117.433

c. Movimentação dos saldos dos investimentos:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	361.838	117.433
Alteração de participação:		
Aumento de capital Promon Engenharia Ltda.	20.243	-
Baixa do investimento Tropic Sist. e Telec. S.A.	(20.243)	-
Resgate de ações preferenciais Promon International Inc.	(35.687)	-
Liquidação FIQ Trading	(2.320)	-
Subtotal	368.588	117.433
Equivalência patrimonial	31.029	83.754
Dividendos recebidos	(98.578)	(87.270)
Variação cambial de empresa no exterior - PLLAL - (Lançado no patrimônio líquido - resultado líquido)	(5.164)	(5.164)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	250.866	108.753

d. Demonstração resumida dos saldos das controladas diretas e coligadas

	2014	Patrimônio líquido
	Ativo	Passivo
Controladas diretas	181.834	134.262
Promon Engenharia Ltda.	37.379	15.962
Promon Tecnologia e Participações Ltda.	11.206	5.144
Promon Intelligens Estratégia e Tecnologia Ltda.	92.499	12.219
Promon International, Inc.	7.269	97
Promon Meio Ambiente Ltda.	-	-
Coligada	952.762	721.407
PLLAL	-	-

Controladas diretas:

	2014	2013
Promon Engenharia Ltda.	36.283	14.314
Promon Tecnologia e Participações Ltda.	17.009	5.032
Promon Intelligens Estratégia e Tecnologia Ltda.	100.151	3.156
Promon International, Inc.	7.752	94
Promon Meio Ambiente Ltda.	76.439	42.703
FIQ Trading, Marketing, Serviços e Consultores Ltda.	2.104	13

Coligada:

	2014	2013
PLLAL	685.081	435.178

e. Teste de *impairment* do ágio: Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, foi efetuado teste de recuperação, considerando os fluxos de caixa descontados da coligada PLLAL e da controlada Ozônio, resultando em comprovação do retorno econômico sobre os ativos operacionais, incluindo o ágio.

14. Imobilizado e intangível (consolidado):

	Depreciação vida útil	2013	Adições (Baixas)	Baixa por alienação de investimento	2014
Imobilizado					
Máquinas e equipamentos	4 a 30	26.895	1.295	(2.448)	(11.675)
Móveis, utensílios e instalações	10	13.974	2.164	(421)	(7.489)
Outros	4 e 5	3.047	-	-	3.047
Total		43.916	3.459	(2.869)	(19.164)
Depreciação		(32.395)	(4.514)	2.637	(14.631)
Valor contábil Intangível		11.521	(1.055)	(232)	(4.533)
Direitos de uso de <i>software</i>	5	26.034	1.034	(948)	(2.497)
Ágio na aquisição de investida	17	2.623	-	(1.308)	-
Outros	8	8.728	261	(1.559)	-
Total		52.025	1.295	(2.497)	(48.414)
Amortização		(22.332)	(2.173)	948	(2.002)
Valor contábil		29.693	(878)	(1.461)	(495)

15. Salários, férias e encargos sociais a recolher (consolidado):

	2014	2013
Provisão de férias	21.070	23.991
Provisões trabalhistas de salários	4.087	4.354
Imposto de renda sobre benefícios	3.237	3.554
INSS	1.422	1.635
Outros	1.062	1.404
FGTS	268	1.468
Salários	202	198
Total	30.348	39.564

16. Empréstimos e financiamentos (consolidado):

	Circulante	2014	Não circulante	2014
	2014	2013	2014	2013
Moeda nacional	-	-	-	-
FINPE	-	5.238	-	18.231
Capital de giro	5.704	4.418	8.676	573
Moeda estrangeira	-	-	5.982	-
Capital de giro	5.704	9.016	14.658	18.804
Total	5.704	20.656	20.217	18.804
Ativo circulante	-	-	-	-
Capital de giro	13.864	794	14.658	-

Os empréstimos foram contratados em moeda nacional e moeda estrangeira, nesse caso juntamente com operação de "swap cambial". Possuem custo médio equivalente que varia entre 100% e 155% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), considerando a taxa vigente em dezembro de 2014 (11,57% a.a.). Os contratos de empréstimos não possuem cláusulas restritivas de descumprimento de metas ("covenants"). **17. Transações com partes relacionadas:** Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 decorrem de transações da Companhia com suas controladas, controladas em conjunto e coligadas, conforme segue:

Ativo circulante

	2014	2013
Dividendos e juros sobre o capital a receber	-	-
Promon Engenharia Ltda.	-	-
Total	-	-

Ativo não circulante

	2014	2013
Contratos de mútuo	-	-
EPC Compra e Venda de Equipamentos Industriais Ltda. (a)	-	2.054
Promon Intelligens Estratégia e Tecnologia Ltda. (c)	156	-
Promon Tecnologia e Participações Ltda. (c)	146	-
Promon Engenharia Ltda. (c)	20.386	418
Promon Empreendimentos e Participações S.A. (b)	-	7.541
Total	20.688	9.595

Passivo não circulante

	2014	2013
Contratos de mútuo	-	-
Promon Intelligens Estratégia e Tecnologia Ltda.	1.770	14.072
São Luiz Telecomunicações Ltda.	1.770	16.910
Total	3.540	31.082

(a) Parcela advinda do consórcio Camargo Correa-Promon-MPE referente a contrato firmado entre a Empresa EPC e o Consórcio, sem data de vencimento e sujeito a juros de 6% ao ano. (b) A Promon Empreendimentos e Participações S.A. é a controladora da Companhia, com 56,82% das ações. O mútuo tomado no exercício junto à controlada São Luiz Telecomunicações Ltda. tem vencimento em três anos e juros de 100% do CDI cobrados no final do contrato, calculados e reconhecidos de forma prorata pela Companhia como receita no valor de R\$ 801 (R\$ 488 em 2013) no resultado do exercício. (c) As transações com partes relacionadas referem-se a contas a receber e a pagar relativas a contratos de mútuo, em sua maioria, com prazo indeterminado e não remunerados. **Contas a receber por venda de ações próprias e contas a pagar por compra de ações próprias:** Representam saldos a receber e a pagar das transações com ações próprias efetuadas entre a Companhia e seus acionistas, cujo resultado apurado é classificado na rubrica "Reserva de participação". Estas operações são realizadas em prazos de até 36 meses e foram trazidas a valor presente na rubrica "Reserva de aplicação" a taxa correspondente de 6% a.a. O ajuste a valor presente está apresentado na tabela "Reserva de aplicação".

Ativo circulante

	2014	2013
Contas a receber por venda de ações próprias	-	4.537
Ajuste a valor presente	-	(165)
Total	-	4.372

Ativo não circulante

	2014	2013
Contas a receber por venda de ações próprias	-	3.755
Ajuste a valor presente	-	(137)
Total	-	3.618

Passivo circulante

	2014	2013
Contas a pagar por compra de ações próprias	8.521	6.050</

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais)

financeiro. O Grupo procura manter linhas de crédito disponíveis com as instituições financeiras. O risco é basicamente proveniente dos instrumentos financeiros, conforme apresentado abaixo.

Valor contábil				
Controladora		Consolidado		
2014	2013	2014	2013	
Caixa e equivalentes de caixa	58.875	2.396	85.821	84.737
Ganhos não realizados com derivativos	-	-	685	-
Aplicações financeiras	14.162	11.011	35.932	28.101
Títulos e valores mobiliários	-	-	32.834	53.430
Contas a receber de clientes	-	-	51.514	124.249
Outros créditos	1.287	277	20.410	16.377
Total	74.324	13.684	227.196	306.894

A composição dos empréstimos e recebíveis na data das demonstrações financeiras é apresentada deduzida das provisões para realizações e se encontrava a vencer. A Administração reconhece perdas por redução no valor recuperável. **b. Gestão de capital:** A Administração do capital objetiva salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo, ao menor custo possível, oferecendo retorno adequado aos acionistas e benefícios a outras partes interessadas. **c. Risco de liquidez:** A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. A Administração monitora o nível de liquidez consolidado do Grupo considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas. Os valores abaixo demonstrados representam o fluxo de caixa futuro.

2014					
Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e três anos	Mais de três anos	Total	
Circulante:					
Fornecedores	35.353	-	-	-	35.353
Empréstimos e financiamentos - Capital de giro	5.704	-	-	-	5.704
Não circulante:					
Empréstimos e financiamentos - Capital de giro	-	14.658	-	-	14.658

Luiz Ernesto Gemignani - Presidente
Gilson G. Krause - Conselheiro

DIREÇÃO GERAL

Luiz Fernando T. Rudge - Diretor-presidente
Felipe Alceu Amoroso Lima - Diretor-executivo

Circulante:

	2013				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e três anos	Mais de três anos	Total
Fornecedores	49.008	-	-	-	49.008
Empréstimos e financiamentos - FINEP	5.238	-	-	-	5.238
Empréstimos e financiamentos - Capital de giro	4.418	-	-	-	4.418
Impostos parcelados - REFI	1.835	-	-	-	1.835
Perdas não realizadas com derivativos	706	-	-	-	706

Não circulante:

Empréstimos e financiamentos - FINEP	-	5.827	13.663	-	18.804
--------------------------------------	---	-------	--------	---	--------

d. Risco de flutuação de preços praticados: O Grupo busca neutralizar o risco de flutuação de preços adotando em seus contratos com clientes fórmulas de reajustes que capturem a variação dos custos de seus principais insumos, repassando aos fornecedores as mesmas condições ajustadas com os clientes. **e. Risco de mercado:** (i) **Taxa de juros:** O Grupo está exposto a riscos de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre suas aplicações financeiras e seus empréstimos e financiamentos. Parte das aplicações financeiras do Grupo é mantida em operações vinculadas à variação do CDI. Em 31 de dezembro de 2014, os investimentos sujeitos a esse risco representavam 56,3% (49,6% em 2013) do total das aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, monitorados tempestivamente pela Administração. Por sua vez, os empréstimos e financiamentos sujeitos à variação do CDI representavam 82% do total das dívidas contratadas. (ii) **Moeda estrangeira:** Com o objetivo de diversificação de riscos, a Administração mantém valores mobiliários em moedas diferentes do real e em vários países. Monitora continuamente a flutuação dessas moedas e, em períodos de maior volatilidade, opta pela contratação de operações com derivativos. Derivativos também podem ser contratados com o objeto exclusivo de proteção contra variações cambiais oriundas da exposição de suas operações no Brasil, por exemplo, para importações ou empréstimos bancários em moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, os seguintes contratos de derivativos encontravam-se em aberto:

Instrumento	Moeda		Valor de referência	Data de início	Data de vencimento	Taxa contratada	Valor justo por meio do resultado	
	Ativo	Passivo					2014	2013
NDF	R\$	US\$	US\$ 5.000	12/06/2013	25/04/2014	2,2765	-	(706)
SWAP	US\$	R\$	US\$ 2.229	18/07/2014	15/07/2016	119,5% CDI	685	-

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luiz Gonzaga Marinho Brandão - Conselheiro
Luiz Fernando T. Rudge - Conselheiro

Gilson G. Krause - Diretor-executivo
Ivo Godói Junior - Diretor-executivo

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam

O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para o risco de moeda estrangeira do Grupo segue abaixo:

Moeda de Exposição	Consolidado		
	2014	2013	
	R\$	R\$	
Caixa e equivalentes de caixa	USD	6.084	3.252
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	USD	54.673	62.622
Empréstimos e financiamentos	USD	(5.982)	-
Exposição líquida do balanço patrimonial		54.775	65.874
Contratos derivativos	USD	5.982	(11.383)
Exposição líquida		60.757	54.491

Análise de sensibilidade: A seguir está demonstrado o ganho (perda) que seria reconhecido no resultado na hipótese dos seguintes cenários se efetivarem no período de um ano: • **Cenário I:** considera as taxas referenciais divulgadas pela BM&FBovespa para vencimento em 363 dias a partir de 30 de dezembro de 2014, que indicava uma valorização do dólar em relação ao real da ordem de 10%. • **Cenários II e III:** consideram uma variação do real de 15% e de 20%, respectivamente, contra cada uma das moedas em que há exposição. Uma queda da cotação significa a desvalorização do dólar; uma alta, a valorização do dólar.

Consolidado

Efeito para a Companhia | Cenário I | Cenário II | Cenário III

Descrição		2014	2013
Valorização do dólar	Ganho	6.076	9.114
Desvalorização do dólar	Perda	n/a	(9.114)

f. Hierarquia de valores justos: Os ativos registrados a valor justo por meio do resultado são avaliados segundo as regras de hierarquização do pronunciamento CPC 40 (R1), conforme abaixo: • **Nível 1** - Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos. • **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços). • **Nível 3** - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos. O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo está classificado como Nível 2. Os saldos contábeis das contas a receber de clientes, menos a provisão para perda do valor recuperável, contas a receber por venda de ações, contrato de mútuo com partes relacionadas, outros créditos, fornecedores, empréstimos e financiamentos, contas a pagar por recompra de ações, dividendos a pagar e outras obrigações estão próximos de seus valores justos. Não houve alteração no processo de mensuração do valor justo e nos níveis de hierarquia durante o exercício findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

Wagner Tirolli - Conselheiro
José Rodrigo Parreira - Conselheiro

CONTADORA

Vanessa Siqueira Samejima
Contadora CRC 1SP 238.292/O-0

adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Promon S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1, que descreve os riscos relacionados à conformidade com leis e regulamentos e as incertezas sobre futuros desdobramentos decorrentes dos processos de investigação conduzidos pelas autoridades públicas no âmbito da operação "Lava Jato". Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

São Paulo, 15 de maio de 2015



KPMG Auditores Independentes
CRC ZSP014428/O-6

Moacyr Humberto Piacenti
Contador CRC 1SP204757/O-9